

O Povo terá enfim o seu Jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde poderá depor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

Editor-chefe: Aydano do Couto Ferreira

001 - N.º 27 - Av. Epitácio Borges, 207, 12.º andar

Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO. QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1945

UNIDADE
DEMOCRACIA
PROGRESSO

Gerente: Alfonso Sergio F. Portes

N.º EVALES: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

FOMENTAVAM UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

UMA VISITA AOS «PRACINHAS» FERIDOS NO H.C.E.

ALMOÇO DE HOMENAGEM A F. E. B.

Será realizado no próximo dia 24, na Sociedade do Galéio, um almoço de confraternização das praças daquela Base em nossos expedicionários hospitalizados.

Eles são os que é promovido pela sub-comissão de Assistência ao Expedicionário do Clube Militar, unindo com a presença de mais de 200 visitantes, incluindo os pracinhas.

Afinal de contas, é interessante, fomos informados que está sendo organizado um "show" variado a ser exibido na tarde de domingo.

Provas de carinho aos rapazes da F. E. B. hospitalizados - O soldado republicano da guerra de intervenção na Espanha - Contra a articulação dos verdes

nhas, principalmente daqueles evadidos da Itália com a última leva de feridos.

COMEMORANDO A VITÓRIA NUM HOSPITAL

Sentado no leito, um pracinha despertou-nos a atenção

de todos os presentes.

Foram distribuídos entre os expedicionários meias, sutiãs, calcinhas de lã, envelopes e paixões de carta, cigarros, fósforos, além de fotografias tiradas em várias das excursões a elas proporcionadas.

Aproveitamos o ensejo para conhecer novas surpresas dos pracinhas.

Afinal de contas, é interessante, fomos informados que está sendo organizado um "show" variado a ser exibido na tarde de domingo.

SOLUCIONANDO UM CONFLITO POLONO-TCHE- COSLOVACO

Foi aceita a oferta de mediação do governo russo

LONDRES, 20 (A. P.) — Notícias chegam a Londres dizem que o Exército polônio ocupou a cidade industrial de Cieszyn (Tschescz), na fronteira tchecoslovaca, e que o governo de Praga aceitou a oferta soviética para resolver todos os problemas tchecos e poloneses.

Cieszyn (Tschescz) foi formada com parte do distrito da fronteira norte da Tchecoslováquia, depois da guerra passada, mas foi tomada pela Polônia em 1938, depois da parcial da Tchecoslováquia, consequente à Munique.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exército polônio chegou a esse centro de produção de carne e ferro.

Outra irradiação de Lublin diz que os russos transferiram para a Polônia parte da Prússia Oriental e que 50.000 poloneses já se estabeleceram no distrito, que recebeu o nome de Mazurias.

O rádio de Lublin diz que uma força do Exérc

CRIMINOSOS CONSCIENTES, QUE NÃO NEGAM SUA CULPA

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.) com o processo contra o que poderiamos chamar abertamente o grupo Okulicki.

Os acusados são: em número de 16; um deles, porém, contra os erros e não podia comparecer. Um tribunal militar presidiu pelo coronel general da corporação jurídica Vasil Ulrich preside o processo. O general Ulrich é um homem corporalista, a quem disse 6 posses, visto da sede no encontro, decidido a enorme e alta mesa formada de verdes, sob a qual se acham vultosos autores do processo. A sua direita, atrás de outra mesa, também formada de verdes, o maior general Stanislaw Iwanowicz, chefe do exército soviético.

Eis aqui, em traços rápidos, quem são: Leopold Okulicki, chefe da organização clandestina contra o Exército Vermelho, sua atividade é ojeto do processo, comandante em chefe do exército subterrâneo que nos Bolshoi soviéticos se estendeu aos céus; Jan Jankowski, primeiro ministro do governo legal, que por delegação de Londres funcionava no interior do Polônia; Adam Ben, vice-presidente desse mesmo governo; Stanislaw Jaschukowicz, ministro do governo; Anton Palka, também ministro; Kazimierz Puzak, secretário geral da Partida Socialista e presidente do parlamento legal polonês "Rada"; Aleksander Zdziarski, vice-presidente do Partido Nacional Democrata; Stanislaw Mierosz, da direção do Partido Comunista; Zbigniew Skupiński; Eugenio Charkowski, pres. da U. dos Democatas membros do parlamento legal; José Jastach pres. do Partido do Trabalho; Franco Urbanski, secretário do mesmo governo; Stanislaw Mitalowicz, vice-presidente da União dos Democratas; Kasimir Kukliński, do partido Nacional Democrata e finalmente, José Stenler-Domski, subdiretor do Departamento de Informações.

Sete advogados soviéticos — entre os quais os famosos Brando e Krasnoff — estão sentados diante dos acusados. Três processados, um dos quais o próprio Okulicki — fazem a própria defesa. Todos os acusados têm têma de falar, perguntas recíprocas e interrogar as testemunhas. Também podem utilizar os serviços dos intérpretes, embora todos eles falem corretamente o russo. Cada processado dispõe de uma hora e meia de sua defesa, ata de acusado.

Não se podem dizer que uma finta formalidade legal tenha destruído o seu observar, neste caso, alguma simbolização. A luta é abundante. Não há sombra.

A luta de ata de acusado dura horas e metade. Não por excesso de luta judicial, porque a ata é só um ato de cortejo, que impressiona, sobretudo pela soberdade de suas declarações, mas pela abundância de fatos que se atribuem ao grupo Okulicki.

Em sições poderiam ser assim resumidas:

"Luta da morte contra o Exército Vermelho e, em geral, contra toda a autoridade soviética. Brasa, luta do morto e não tem exagerado friozinho o promotor, porque estes caçadores de aspecto respeitável — advogados, récitos, intérpretes, juizes, ministros que se acham sentados no banco de réus, chegam a satisfação da Casa dos Sindicatos de Moscou com as mãos totalmente tintas de sangue."

O todo a tudo a que diz respeito ao Exército Vermelho converte estes homens em criminosos conscientes que não negam a sua culpa nem tentam signar atenuações, porque para eles, o que ordinaria por cima de todas as considerações é essa luta anti-soviética".

Eis aquí o general Okulicki Leopold Okulicki. Vio perfeitamente bem durante toda a sessão, iluminado por grandes projeções cinematográficas. É um homem relativamente baixo, testudo de azul escuro, ligeiramente curvo. Nasceu em 1888; general de brigada. Quando o Exército Vermelho liberta a Polônia, o general Okulicki é oficialmente a ordem de dissolução do exército que comanda desde o fracasso da criminosa sublevação de Varsóvia. Tratou-se entretanto de uma medida aparente; porque ao mesmo tempo, outras ordens do mesmo Okulicki dispõem sobre a conservação do exército clandestino — Arma Krajow —, conservação dos seus quadros, da sua organização, das suas armas, das suas munições, para a luta ilegal contra o Exército Vermelho.

Esta luta de morte é travada em quatro cenários distintos: as regiões ocidentais da Ucrânia e da Bielo Russia, Polônia e Lituânia. Em uma frente tão ampla o grupo Okulicki desvolve, às costas do Exército Vermelho, um trabalho não menos amplo que vai desde o assassinato de soldados vermelhos até fazer voar pelas aras os trens, passando por toda a classe de liberdades caluniosas.

Tudo o que durante a ocupação nazista não se fez contra o hitlerista, se faz agora contra o Exército Vermelho. Para o grupo Okulicki, o Exército Vermelho — símbolo do que há de melhor para a humanidade — é o inimigo que é preciso destruir a ferro e fogo.

Em ligação com os de Londres

Mas o grupo Okulicki não atua sozinho. Radiogramas venenosos são transmitidos ao governo polaco de Londres por estações clandestinas de Cracóvia, Lodz e Vilna. Faz-se assim toda uma cadeia para o crime. De Londres determinam: "Mata, combate". O general Okulicki distribui as ordens correspondentes para serem executadas. Ministros e parlamentares são passados imediatamente depois ao assassinato e, sempre que possível, a própria luta aberta.

Desde Julho de 1944 até dezembro do mesmo ano, 277 soldados e oficiais do exército soviético encontraram assim a morte. Desde Janeiro de 1945 até os primeiros dias de Junho a cifra é ainda maior: 317 mortos e 120 feridos. Acrescenta-se a isso explosões de trens, ataques, espiões, descarrilamentos na Polônia, assassinatos dos presidentes dos Soviets rurais — sempre o odio ao que é soviético — na Lituânia. E, simultaneamente, todas as calúnias possíveis contra o povo soviético e contra o Exército Vermelho.

Fatos comprovados, estabelecidos, documentados à saciedade. Tanto que os 16 processados — a começar pelo próprio general Okulicki — não têm mais remédio que balançar a cabeça ante a verdade irrefutável.

Os objetivos dos sabotadores

Vejamos agora o seguinte: além da luta contra o Exército Vermelho e o deserto da União Soviética, que objetivo visava toda essa atividade do grupo Okulicki? Um dos processados declarou sem rodeios: provocar a intervenção estrangeira na questão polonesa.

Existem pessoas que ficaram profundamente desgostosas com a conclusão anti-fascista da guerra. Estas pessoas já estão preparando o seu reaparecimento. O grupo Okulicki trabalha tendo em vista este reaparecimento. Um dos jornais editados pelo grupo que escreve, depois da reunião do Yalta: "Cada conferência é um engano, cada discurso do Churchill, outro engano, a Conferência da Criméia, o maior dos enganos. O que esperam as democracias para estrangular a União Soviética?" Esta é a linguagem destes cavalheiros do aspecto respeitável que agora piscam os olhos, no banco dos acusados, sob o implacável olhar dos lutzos dos projetores cinematográficos. Este é seu programado.

E não é somente o odio animal contra a União Soviética que move os cordéis desse programa. O odio à ideia soviética é, sim, o motor essencial; porém existe algo mais. Existe o odio à Polônia que renasce para uma vida nova, odio ao perdo de paz que se inicia, finalmente, na Europa, em primeiro lugar devido à grandiosa contribuição do Exército Vermelho, odio à Liberdade.

Os que estão sentados no banco dos réus são 16 incendiários típicos da terceira guerra mundial. Foram surpreendidos com as tochas na mão. Não lhes bastou a guerra que acabou de terminar na Europa e já trabalham para organizar novas guerras. Eles sólido que agora estojam custodiados por robustos soldados do Exército Vermelho, com balonete calada. E' uma boa garantia.

TERMINOU-O JULGAMENTO — em virtude de não haver provas suficientes contra os mesmos. O tribunal anuciou que um dos acusados, Anton Palka, que se encontra enfermo, será julgado separadamente. O promotor Afanasev declarou: "Nossa paixão é agora mais forte depois da guerra. Temos ainda grandes tarefas a realizar. Todos os povos aguardam a sentença. Que essa sentença seja uma advertência a todos os inimigos da União Soviética, que procuram abalar a amizade das Nações Unidas."

PROFESSORES E DIPLOMATICAS NO TRIBUNAL —

LONDRES, 20 (U. P.) — O astrônomo Harlow Shapley, da Universidade de Harvard; o professor Robert Shour, da Califórnia; e o embassador norte-americano Pauley, acompanhado pela esposa, encontravam-se entre os doze diplomáticos estrangeiros que assistiram à sessão de hoje do julgamento dos poloneses, implicados em atividades contra a União Soviética.

PROFESSORES E DIPLOMATICAS NO TRIBUNAL —

MOSCOW, 20 (U. P.) — O astrônomo Harlow Shapley, da Universidade de Harvard; o professor Robert Shour, da Califórnia; e o embassador norte-americano Pauley, acompanhado pela esposa, encontravam-se entre os doze diplomáticos estrangeiros que assistiram à sessão de hoje do julgamento dos poloneses, implicados em atividades contra a União Soviética.

NAO SERAO CONDENADOS A MORTE

MOSCOW, 20 (U. P.) — O astrônomo Harlow Shapley, da Universidade de Harvard; o professor Robert Shour, da Califórnia; e o embassador norte-americano Pauley, acompanhado pela esposa, encontravam-se entre os doze diplomáticos estrangeiros que assistiram à sessão de hoje do julgamento dos poloneses, implicados em atividades contra a União Soviética.

O promotor soviético anuncia que não poderá pedir a condenação da morte — S. F. M. Kholodenko K. S. Kholodenko e J. H. Stenler-Dombrowski —

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.) contra os processados contra o que poderiamos chamar abertamente o grupo Okulicki.

Os acusados são: em número de 16; um deles, porém, contra os erros e não podia comparecer. Um tribunal militar presidiu pelo coronel general da corporação jurídica Vasil Ulrich preside o processo. O general Ulrich é um homem corporalista, a quem disse 6 posses, visto da sede no encontro, decidido a enorme e alta mesa formada de verdes, sob a qual se acham vultosos autores do processo. A sua direita, atrás de outra mesa, também formada de verdes, o maior general Stanislaw Iwanowicz, chefe do exército subterrâneo que nos Bolshoi soviéticos se estendeu aos céus; Jan Jankowski, primeiro ministro do governo legal, que por delegação de Londres funcionava no interior do Polônia; Adam Ben, vice-presidente desse mesmo governo; Stanislaw Jaschukowicz, ministro do governo; Anton Palka, também ministro; Kazimierz Puzak, secretário geral da Partida Socialista e presidente do parlamento legal polonês "Rada"; Aleksander Zdziarski, vice-presidente do Partido Nacional Democrata; Stanislaw Mierosz, da direção do Partido Comunista; Zbigniew Skupiński; Eugenio Charkowski, pres. da U. dos Democatas membros do parlamento legal; José Jastach pres. do Partido do Trabalho; Franco Urbanski, secretário do mesmo governo; Stanislaw Mitalowicz, vice-presidente da União dos Democratas; Kasimir Kukliński, do partido Nacional Democrata e finalmente, José Stenler-Domski, subdiretor do Departamento de Informações.

Sete advogados soviéticos — entre os quais os famosos Brando e Krasnoff — estão sentados diante dos acusados. Três processados, um dos quais o próprio Okulicki — fazem a própria defesa. Todos os acusados têm têma de falar, perguntas recíprocas e interrogar as testemunhas. Também podem utilizar os serviços dos intérpretes, embora todos eles falem corretamente o russo. Cada processado dispõe de uma hora e meia de sua defesa, ata de acusado.

Não se podem dizer que uma finta formalidade legal

destruiu o seu observar, neste caso, alguma simbolização.

A luta é abundante. Não há sombra.

A luta de ata de acusado dura horas e metade. Não por excesso de luta judicial, porque a ata é só um ato de cortejo, que impressiona, sobretudo pela soberdade de suas declarações, mas pela abundância de fatos que se atribuem ao grupo Okulicki.

Em sições poderiam ser assim resumidas:

"Luta da morte contra o Exército Vermelho e, em geral, contra toda a autoridade soviética. Brasa, luta do morto e não tem exagerado friozinho o promotor, porque estes caçadores de aspecto respeitável — advogados, récitos, intérpretes, juizes, ministros que se acham sentados no banco de réus, chegam a satisfação da Casa dos Sindicatos de Moscou com as mãos totalmente tintas de sangue."

O todo a tudo a que diz respeito ao Exército Vermelho converte estes homens em criminosos conscientes que não negam a sua culpa nem tentam signar atenuações, porque para eles, o que ordinaria por cima de todas as considerações é essa luta anti-soviética".

Eis aquí o general Okulicki Leopold Okulicki. Vio perfeitamente bem durante toda a sessão, iluminado por grandes projeções cinematográficas. É um homem relativamente baixo, testudo de azul escuro, ligeiramente curvo. Nasceu em 1888; general de brigada. Quando o Exército Vermelho liberta a Polônia, o general Okulicki é oficialmente a ordem de dissolução do exército que comanda desde o fracasso da criminosa sublevação de Varsóvia. Tratou-se entretanto de uma medida aparente; porque ao mesmo tempo, outras ordens do mesmo Okulicki dispõem sobre a conservação do exército clandestino — Arma Krajow —, conservação dos seus quadros, da sua organização, das suas armas, das suas munições, para a luta ilegal contra o Exército Vermelho.

Esta luta de morte é travada em quatro cenários distintos: as regiões ocidentais da Ucrânia e da Bielo Russia, Polônia e Lituânia. Em uma frente tão ampla o grupo Okulicki desvolve, às costas do Exército Vermelho, um trabalho não menos amplo que vai desde o assassinato de soldados vermelhos até fazer voar pelas aras os trens, passando por toda a classe de liberdades caluniosas.

Tudo o que durante a ocupação nazista não se fez contra o hitlerista, se faz agora contra o Exército Vermelho.

Para o grupo Okulicki, o Exército Vermelho — símbolo do que há de melhor para a humanidade — é o inimigo que é preciso destruir a ferro e fogo.

EM ligação com os de Londres

Mas o grupo Okulicki não atua sozinho. Radiogramas venenosos são transmitidos ao governo polaco de Londres por estações clandestinas de Cracóvia, Lodz e Vilna. Faz-se assim toda uma cadeia para o crime. De Londres determinam: "Mata, combate". O general Okulicki distribui as ordens correspondentes para serem executadas. Ministros e parlamentares são passados imediatamente depois ao assassinato e, sempre que possível, a própria luta aberta.

Desde Julho de 1944 até dezembro do mesmo ano, 277 soldados e oficiais do exército soviético encontraram assim a morte.

Desde Janeiro de 1945 até os primeiros dias de Junho a cifra é ainda maior: 317 mortos e 120 feridos. Acrescenta-se a isso explosões de trens, ataques, espiões, descarrilamentos na Polônia, assassinatos dos presidentes dos Soviets rurais — sempre o odio ao que é soviético — na Lituânia. E, simultaneamente, todas as calúnias possíveis contra o povo soviético e contra o Exército Vermelho.

Fatos comprovados, estabelecidos, documentados à saciedade.

TERMINOU-O JULGAMENTO —

LONDRES, 20 (U. P.) — Um dos jornais editados pelo grupo que escreve, depois da reunião do Yalta: "Cada conferência é um engano, cada discurso do Churchill, outro engano, a Conferência da Criméia, o maior dos enganos. O que esperam as democracias para estrangular a União Soviética?" Esta é a linguagem destes cavalheiros do aspecto respeitável que agora piscam os olhos, no banco dos acusados, sob o implacável olhar dos lutzos dos projetores cinematográficos. Este é seu programado.

E não é somente o odio animal contra a União Soviética que move os cordéis desse programa. O odio à ideia soviética é, sim, o motor essencial; porém existe algo mais.

Existe o odio à Polônia que renasce para uma vida nova, odio ao perdo de paz que se inicia, finalmente, na Europa, em primeiro lugar devido à grandiosa contribuição do Exército Vermelho, odio à Liberdade.

Os que estão sentados no banco dos réus são 16 incendiários típicos da terceira guerra mundial.

Foram surpreendidos com as tochas na mão. Não lhes bastou a guerra que acabou de terminar na Europa e já trabalham para organizar novas guerras.

Eles sólido que agora estojam custodiados por robustos soldados do Exército Vermelho, com balonete calada. E' uma boa garantia.

TERMINOU-O JULGAMENTO —

LONDRES, 20 (U. P.) —

Um dos jornais editados pelo grupo que escreve, depois da reunião do Yalta: "Cada conferência é um engano, cada discurso do Churchill, outro engano, a Conferência da Criméia, o maior dos enganos. O que esperam as democracias para estrangular a União Soviética?" Esta é a linguagem destes cavalheiros do aspecto respeitável que agora piscam os olhos, no banco dos acusados, sob o implacável olhar dos lutzos dos projetores cinematográficos. Este é seu programado.

E não é somente o odio animal contra a União Soviética que move os cordéis desse programa. O odio à ideia soviética é, sim, o motor essencial; porém existe algo mais.

Existe o odio à Polônia que renasce para uma vida nova, odio ao perdo de paz que se inicia, finalmente, na Europa, em primeiro lugar devido à grandiosa contribuição do Exército Vermelho, odio à Liberdade.

Os que estão sentados no banco dos réus são 16 incendiários típicos da terceira guerra mundial.

Foram surpreendidos com as tochas na mão. Não lhes bastou a guerra que acabou de terminar na Europa e já trabalham para organizar novas guerras.

Eles sólido que agora estojam custodiados por robustos soldados do Exército Vermelho, com balonete calada. E' uma boa garantia.

TERMINOU-O JULGAMENTO —

LONDRES, 20 (U. P.) —

Um dos jornais editados pelo grupo que escreve, depois da reunião do Yalta: "Cada conferência é um engano, cada discurso do Churchill, outro engano, a Conferência da Criméia, o maior dos enganos. O que esperam as democracias para estrangular a União Soviética?" Esta é a linguagem destes cavalheiros do aspecto respeitável que agora piscam os olhos, no banco dos acusados, sob o implacável olhar dos lutzos dos projetores cinematográficos. Este é seu programado.

E não é somente o odio animal contra a União Soviética que move os cordéis desse programa. O odio à ideia soviética é, sim, o motor essencial; porém existe algo mais.

Existe o odio à Polônia que renasce para uma vida nova, odio ao perdo de paz que se inicia, finalmente, na Europa, em primeiro lugar devido à grandiosa contribuição do Exército Vermelho, odio à Liberdade.

Os que estão sentados no banco dos réus são 16 incendiários típicos da terceira guerra mundial.

Foram surpreendidos com as tochas na mão. Não lhes bastou a guerra que acabou de terminar na Europa e já trabalham para organizar novas guerras.

VOGA



SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhoras: — Maria Lisboa Barbosa; Antônio Toledo; Arthur Imboschi; Oscar Gomes de Oliveira; Pinto dos Santos Vieira; Eugenio Bacellar de Britto e Oliveira Figueiredo.

PEDRO RAMOS NOGUEIRA
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Pedro Ramos Nogueira, industrial de estamparia e esportiva de grande projeção nas hostes rubro-negras, como os sócios mais antigos e dedicados do Flamengo. Pedro Ramos Nogueira receberá hoje uma homenagem dos seus amigos dos círculos desportivos desta capital.

Senhoras: Maria de Lourdes Lobato, esposa do sr. Francisco Duarte Lobato; e Viúva Míria Carvalho.

Senhoritas: — Cecília Brune; e Lígia Moura Barcelos.

Mentino Eugenio Carlos, filho do casal Eugenio-Vanda Pio Braga.

NASCIMENTOS

Nelson, filho do casal Heloína Hungria, Maria Celina, filha do casal Celso-Celina Neves.

BATIZADOS

Será batizado hoje. À pia batismal da Igreja do Apóstolo Paulo,

MUSICA

HOMENAGEM AO MAESTRO BOSMANS

Os componentes da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte e os meios intelectuais da capital mineira vão homenagear o maestro Arthur Bosmans, em comemoração ao primeiro aniversário da atuação do conhecido regente à frente daquele conjunto. O homenageado, nascido em Bruxelas e radicado no Brasil há alguns anos, já se apresentou à plateia carioca regendo várias composições de sua autoria e atualmente vem desenvolvendo intensa e proveitosa atividade à frente do conjunto sinfônico da capital mineira. A data e o local da homenagem serão previamente anunciamos.

CICLO BEETHOVEN
A série de concertos regidos por Erich Kleiber prossegue ananá, no Teatro Municipal, com a execução das VII e VIII Sinfônias de Beethoven, em espetáculo noturno. O mesmo programa será repetido na vespertino de sábado.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEO-NICO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico vai colaborar na realização da Páscoa dos Funcionários Públicos, do Ministério da Educação, cantando na mesma cerimônia a Missa de São Sebastião, de Villa-Lobos.

ORQUESTRA SINFONICA

No seu sexto concerto da temporada (dias 23 e 26 de corrente), a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o violinista Ricardo Odysseusoff como solista do concerto de Tchaikovsky para violino e orquestra. Completeam o programa a 2ª Sinfonia de Borodine, a "Overture" Russa, de Prokofiev e as Danças Polovitzianas, de "Principe Igor", estando regência a cargo do maestro Szekan.

CONCERTO DA JUVENTUDE

Na série de concertos da Juventude Escolar que a O. S. B. vem realizando sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Scolar do Ministério da Educação, será apresentado o segundo concerto, no próximo domingo, às 19 horas, no cinema Ruy. O programa é o seguinte: Prokofiev, Pédro e Lobo; Schubert, Marcha Militar; Momento Mural; Burles, duas valses; José Silveira, Traida; Strauss, Pierrot-Polka; Wagner, Tannhäuser (obertura).

cargos estaduais

Ontaram pelos

O ministro do Trabalho deferiu os requerimentos em que servidores da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo optaram pelo serviço público estadual, em face da extinção do Departamento Estadual do Trabalho. São os seguintes os servidores: Hercílio Monteiro de Oliveira, Agor Jardim, Carlos Júlio Bayas Starce, Crescencio Leonardo Spina, Zé Martins de Camargo e Irma Giancoli.

RÁDIO

Um cantor nacional, notável interprete das canções e músicas folclóricas norte-americanas

NOIVADOS

CASAMENTOS

EXPOSIÇÕES

ED. A. B. I.

ED. LOPES

EXPOSIÇÕES

NOTICIAS

NOTICIA

NOT

Vida dos Comitês Populares

NOTICIARIO GERAL

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DE COMITÉS POPULARES DE TRÍPOLIS — Uma comissão de organização de comitês populares, presidida por Henrique Soárez, secretário geral da União de Guerras, reformista Nogueira Bianco, mestre Fábio Garcia, mestre-treinador, mestre-treinador, tenente do Quinto Batalhão; Juarez Araripe, ferreiro; João Díaz Coimbra, jornalista; Douglas dos Reis, coronel; Valentim Francisco e José Feliciano de Souza, operários arábicos de São Paulo manifestaram-se no seu encontro sermões concordantes, formando os Comitês Progressistas, de acordo com a proposta parlamentar contra os discursos Luís Carlos Prestes, 61-23.

COMITÉ PROGRESSISTA DE REIVINDICAÇÕES DE VIGÁRIO GERAL

Este Comitê realizará, quinta-feira próxima, às 20 horas, sua sede provisória, à rua das Paixões da Cunha, 731, uma grande assembleia, em que será encerrado o seu diretório efetivo. O comitê organizador convida todos os moradores para o encontro.

DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO EM EDIÇÃO POPULAR (COMPLETA) A 10 CRUZEIROS!

E' a história viva e emocionante da tomada do poder, na Rússia, pelo proletariado. Lenine recomendou a leitura deste livro aos trabalhadores de todo o mundo.

EM TODAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNALISMO

Atende-se pelo Serviço de Remessa Postal, sem aumento de preço.

OUTRAS EDIÇÕES POPULARES

Educando para a morte, de Gregor Ziemer. Cr\$ 10,00
O Poder Soviético, pelo Deão de Canterbury Cr\$ 10,00

À EDITORIAL CALVINO LTD.

Querem remeter-me, pelo Serviço de Remessa Postal, a proposta que forem sendo publicados, pelo preço único de Cr\$ 10,00 cada exemplar, todos os volumes das suas Edições Populares.

Nome

Endereço

Localidade Estado

Mandem-me inicialmente os seguintes livros:

A ALMA DA 5^a. COLUNA É O INTEGRALISMO EDITORIAL CALVINO LIMITADA

Av. 28 de Setembro, 174 - Rio de Janeiro

Cinema

VER PARA CRER

BRASIL (República) é uma salada de boa-vizinhança, comédia, música e ballados razoáveis. Virginia Bruce, uma loura bonita, que ultimamente andava fazendo papéis secundários, aparece como uma dessas escritoras exibem dezenas de volumes pretensiosos e casuais. Vem ao Rio passar duas semanas e revela que neste curto espaço de tempo pretende escrever uma obra definitiva sobre o Brasil, seu povo, sua cultura, sua economia, sua história. Aqui ela contrata um eleitor (Tito Guizar), que, na verdade, não é eleitor, e sim compositor de músicas carnavalescas. O eleitor apaixonou-se pela escritora, até que descobre um antigo livro escrito por ela nos Estados Unidos, fazendo referências desastrosas aos latinos. Eleolve vingar-se, fazendo-o apaixonar-se por um latino, para depois rir-se dele. Edward E. Norton, figura obliquaria no cinema americano, é o eleitor. Aqui ele surge ao lado de Carmen Miranda, tornou a comédia existente. HIRASHI marca algum progresso na maneira de Hollywood encarar a nossa pátria, embora ainda reste muita falso-frente. Diminuiu o número de palmeiras, porém permanecem os típicos cavalinhos morenos, de bigodes e costelitas, de roupa branca e chapéu panamá, falando pelos cotovelo, com pernóstico insuperável. Hollywood pensa que são assim todos os latino-americanos. Numas fazenda em Minas Gerais aparece um grupo de vaqueiros montados a cavalo e cantando palmas estradas, dando vez por outra gritos de "whoo-poo" como os "cowboys" americanos. Porém, apesar disso, o filme é esforçado. Não afanha de cantar nossas belas naturais, torna-se até meio didático, em algumas sequências, e chega a dar a impressão de propaganda, financiada por algum "bureau" brasileiro de turismo. As cenas do carnaval só bem filmadas e bem montadas no conjunto do filme. Um "Batalhão do Café", que aparece, é bastante interessante, o mesmo podendo dizer-se para as músicas de Ary Barroso e a atuação de Aurora Miranda.

CONSELHO PARA "BRASIL" — Não tendo outro divertimento, pode ir ver.

O PROGRAMA NO CENTRO E NOS BAIRROS

PALACIO — "Concerto Macônico", com Linda Darnell e George Sanders.

METRO — "Andy Hardy prefece as louras", com Mickey Rooney e Bonita Granville.

VITORIA — "A rainha da canção", com Suzanna Foster e Thurman Bey.

PLAZA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Lorraine Day.

IMPERIO — "Santa", com José Cibrian e Esther Fernandez.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

PATHE — "O milagre da fé", com Gloria Jean e Alan Curtis.

REX — "Drade que partisse", com Claudette Colbert e Jennifer Jones.

CAPITOLIO — "Variedades e Jornais de Guerra".

CINEC TRIANON — "Desenhos" e "Jornais".

CINECAO K — "Shorts" e "Jornais de Guerra".

REPUBLICA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Lorraine Day.

COLONIAL — "Casanova Jr.", com Gary Cooper.

ELDORADO — "E as chuvas chegarão", com Tyrone Power e Mitra Loy.

FLORIANO — "Olhos Vidrados" e "Rosário Florido".

IRIS — "Alma cigana", com Jon Hall e Maria Montez.

Fabricante dos Receptores de rádio Otscure

ERNESTO R. CAMARA

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

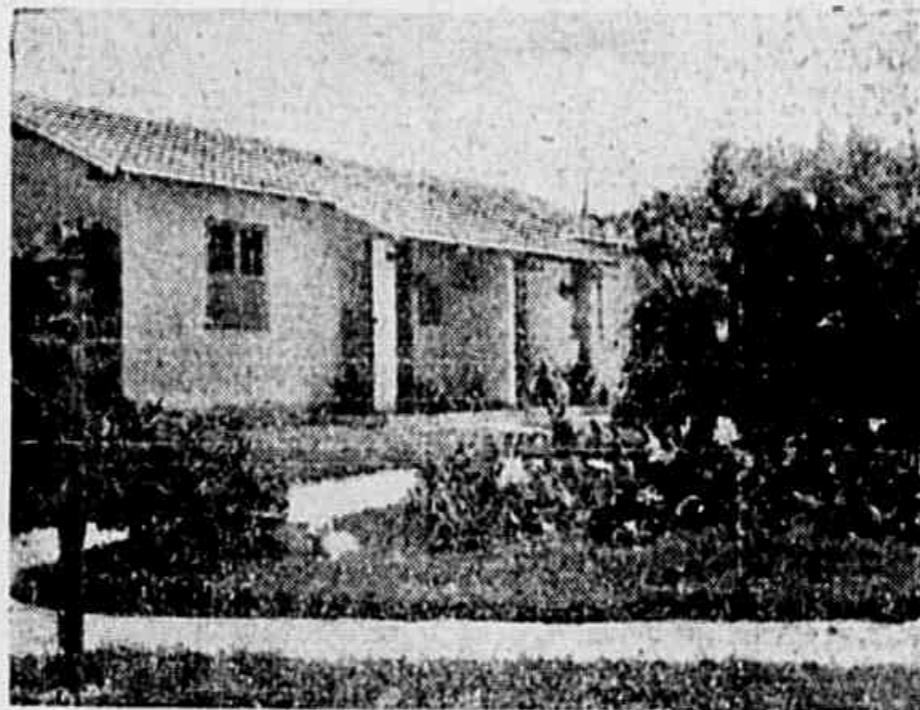
Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

Arguia Cordeiro, 289 - sob. Meyer - Fone 29-2010

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

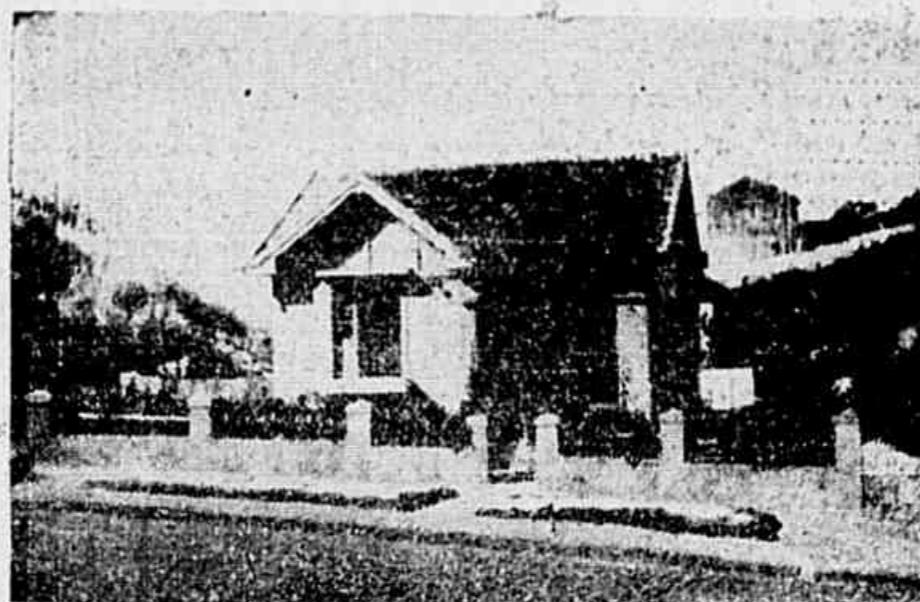
Em sele anos de atividades

CONSTRUÍ SEIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS
(COM CERCA DE CINCO MIL HABITAÇÕES,
TENDO VÁRIOS OUTROS EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO)



REAL ENSE
D. FEDERAL

PROPORCIONOU A INÚMEROS ASSOCIADOS
A AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA

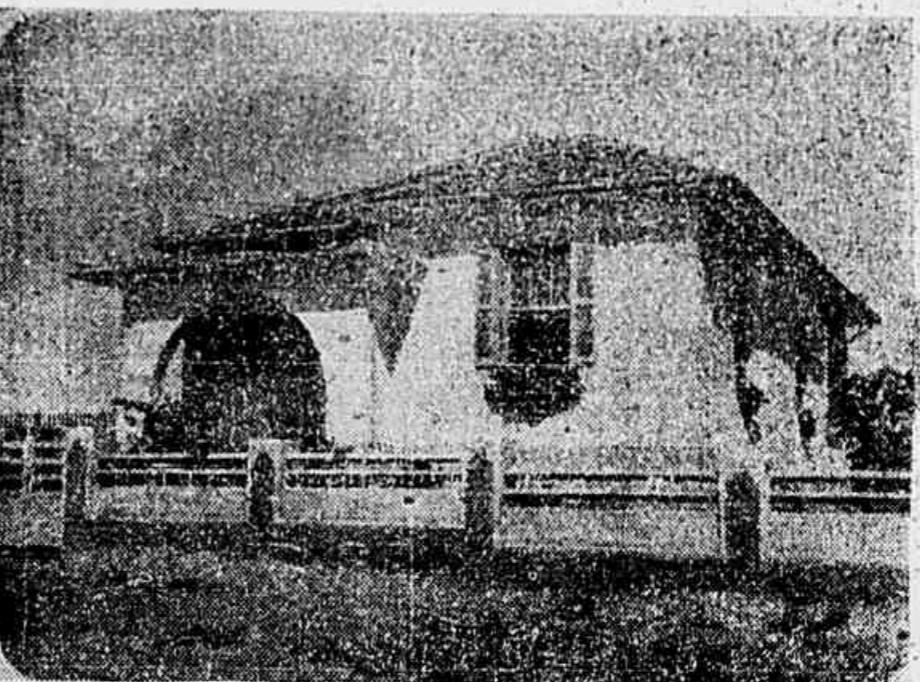


RIO JOSÉ RIBAMAR
D. FEDERAL

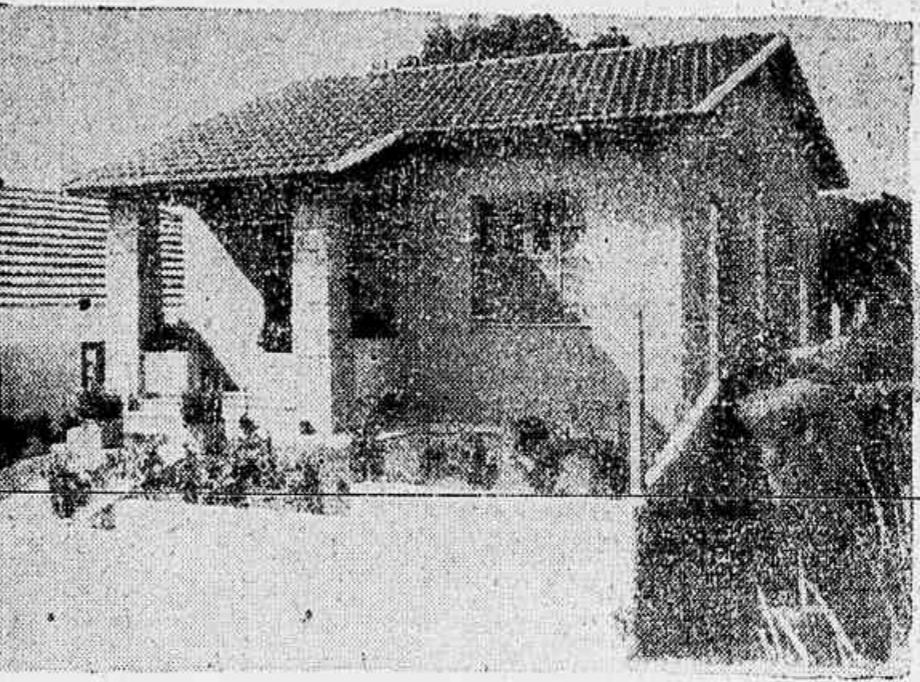
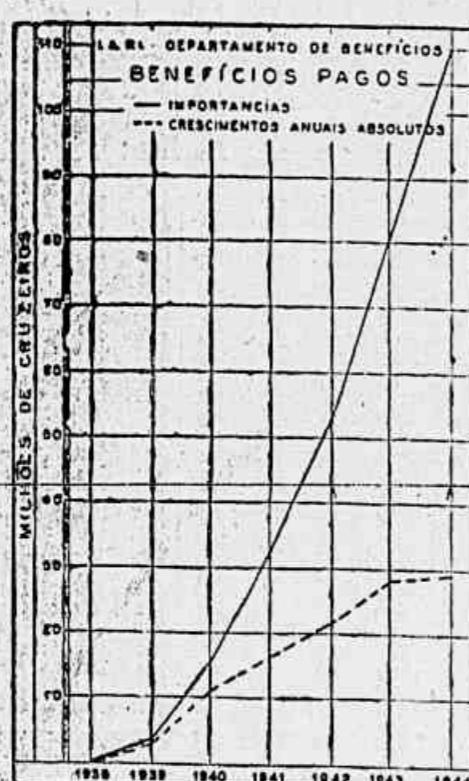
BENEFÍCIOS

FATUR CERCA DE TREZENTOS MILHÕES DE CR\$

ANO	IMPORTÂNCIA	NÚMERO DE PAGAMENTOS
1938	CR \$ 284 679,70	1369
1939	" 3.703 409,10	20.590
1940	" 15.414 526,90	124.526
1941	" 32.441 481,90	281.146
1942	" 53.724 582,20	461.276
1943	" 81.345 796,80	685.626
1944	" 110.107 437,10	895.264
	CR \$ 297.021.913,70	2.469.797



RUA SANTOS DUMONT
D. FEDERAL



RUA DO GUTEIRO - 27
D. FEDERAL

ADIADO PARA HOJE O MATCH FLAMENGO E CORINTIANS — S. PAULO, 20 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Devido ao mau tempo foi adiado para amanhã o match interestadual Flamengo e Corintians. O quadro carioca formará com a seguinte constituição: — Doly, Nilton e Norival; Farah, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirillo, Tião e Jarbas. Jogará, portanto, a equipe rubro-negra desfalcada de dois de seus players substitutivos.

A TEMPORADA DO BOCA

ASSENTADA A EXCURSAO DO BI-CAMPEAO ARGENTINO AO BRASIL — DECLARAÇÕES TRANQUILIZADORAS DO EMBAXAIX. PLATINO



O time do Boca que atuou no Brasil. — Não aparece na fotografia o half São, uma das figuras principais do grupo.

Bota assentada a excursão do Boca Juniors ao Brasil. Embora a AFA ainda não tenha concedido a autorização para a saída do bicampeão platino, os dirigentes do Botafogo já receberam uma comunicação de Buenos Aires, na qual é anunculado o sucesso das "demarches". O time argentino deverá partir para o Brasil no dia 2 de julho, estreando dois dias depois, no estádio municipal de Pacaembú.

O novo embaixador platino, general Accame, em entrevista à imprensa, assegurou que o sr. Batista Lusardo havia obtido completo êxito nas gestões realizadas junto aos dirigentes da AFA. — Afirmando, ainda, que está sendo estudada a vinda também do River Plate.

Para a temporada internacional, aqui e em São Paulo serão rebocados dos cruzeiros por arquibancadas e gerais. As cadeiras custarão trinta e cinco reais cruzeiros.

O CERTAME NÁUTICO DO SACO DE SÃO FRANCISCO

Favorito o Vasco da Gama em sete paresos

O Club de Regatas Icaraih, comemorando o cinquentenário da sua fundação, patrocina a Regata promovida pela Federação Metropolitana de Remo, no próximo domingo, dia 24 de corrente.

Constam do programa 16 provas, destacando-se a prova "clássica" "Comandante E. do Amaral Peixoto", benemérito da nossa entidade do remo.

Dos 13 clubes filiados, o Vasco da Gama foi eleito favorito, pois está credenciado a vencer 7 provas.

O sensacionalismo da Regata está na disputa a quem caberá o segundo lugar.

O valoroso Icaraih está preparado para uma grande performance, sendo considerado forte candidato em 3 provas.

Não resta dúvida de que na manhã de domingo, no Saco do

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asspress) — A posição da tabela do campeonato da cidade é a seguinte: 1º lugar — São Paulo, com onze pontos perdidos; 2º lugar — Palmeiras, com 8 pontos perdidos; 3º — Corintians, com 6 pontos perdidos; 4º — Portuguesa de Desportos, com 7 pontos perdidos; 5º — BPF, com 9 pontos perdidos; 6º — Ipiranga e Juventude, com 10 pontos perdidos; 7º — Jabaquara e Santos, com 12 pontos perdidos; 8º — Portuguesa Santista, com 13 pontos perdidos e 9º lugar — Comercial, com 17 pontos perdidos.

Arbitros em sorteio
Pelo Departamento de Arbitragem foram arrolados quarenta e dois juízes, para o sorteio que será procedido amanhã, para as próximas das diversas certames de amadores.

ULTIMAS NOTICIAS

TEN NOVO REPRESENTANTE

O MADUREIRA — O Madureira oficial a Federação Metropolitana de Futebol, confirmando o sr. Edmundo José Vieira seu representante júnior no Tribunal de Peças, da entidade carioca.

DADOS PARA CARTERA — O Olaria encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol, dados para as cartelas de atletas da platera Leleco e Alvaro, ambos recentemente contratados pelo grêmio leonidinense.

FLORIANO VAI SER AMADOR — Floriano, antigo profissional do Baependi, pediu reversão para a classe de amadores. Floriano defenderá as cores da Portuguesa, que disputa atualmente o campeonato da terceira categoria.

SEU MESSIMO EM S. JANUARIO — O presidente da entidade metropolitana, homologou ontem o acordo firmado entre o Americano e o Vasco, para que o match de domingo seja disputado no estádio de São Januário.

CHEGOU O PASSE DE PLACIDO — A Federação de Futebol remeteu a C. B. D. o passe de Plácido, do Ipiranga para o Bangu.

FOOT-BALL AMADOR

Prosseguirão no próximo domingo os campeonatos de amadores da segunda e terceira categorias, com a realização dos seguintes encontros:

2.ª CATEGORIA — ZONA NORTE

Nova América x Coerô — Ray Barbosa x Ideal — Confiança x Mavilla e Irajá x Del Castilho.

ZONA SUL

Oriente x River — Nacional x Oposição — Campo Grande x Anchieta e Rua Sofia x Distinta.

3.ª CATEGORIA — SÉRIE "A"

Pau Ferro x Tavares — Vas-

queiro x Engenho de Dentro — Modesto Unidos e Argentino x Parámes.

SÉRIE "B"

Brasil Novo x União — Riozal x Anápolis — Progresso x Bento Ribeiro — Mará x Unidos.

SÉRIE "C"

Transporte x São José — Reitano x Oiti — Kogros x Cruzamento P. C. e Estudantes x Guanabara.

SÉRIE "D"

A. A. Cruzeiro x Rio — Astoria x Portucua — Aldeia x Clube dos Cariocas e Valim x Samambaia.

NOTÍCIAS DE Toda Parte

Notícias de Toda Parte

O BOCA ENFRENTARA UM COMBINADO S. PAULO - PALMEIRAS - CORINTIANS

S. PAULO, 20 (Asspress) — Revela-se agora que o Boca Juniors realizará três jogos em São Paulo. Sabe-se que a data de dez de julho foi reservada para a última exibição dos argentinos. Ao que se anuncia, o bi-campeão platino realizará uma partida entre um combinado S. Paulo-Palmeiras e Corintians, estando o S. Paulo F. C., promotor da temporada, estudiando a questão com grande interesse.

"APENAS..."

S. PAULO, 20 (Asspress) — Notícia-se aqui, sensacionalmente que Jair jogará pelo S. Paulo F. C., a título de empréstimo, por seis meses. Sabe-se que as demarches nesse sentido caldo se fizeram, esperando-se apenas que o Vasco concorde com a pretensão do tricolor bandeirante.

ARTHUR JANEIRO "VER-SUS" LAGRECA

S. PAULO, 20 (Asspress) — Vem despertando grande publicidade a questão surgida entre o Sr. Arthur Janeiro e o sr. Silvio Lagreca, o primeiro juiz da F. P. F. e o segundo diretor do Departamento de Arbitros. Falando à Imprensa o sr. Janeiro que fora recentemente eliminado do quadro de juizes em virtude de sua fraca atuação num dos últimos jogos do campeonato paulista, disse que o sr. Lagreca pautou suas ações com arbitraldade. Adiantou ademais que não pedira demissão pois não considera o sr. Lagreca autoridade para eliminá-lo do futebol.

PORTO ALEGRE, 20 (Asspress)

Foram eleitos presidente e vice-presidente do clube de regatas Almirante Tamandaré os srs. Leonardo Krue e Osvaldo Lelyvas, respectivamente.

BRANDAO VOLTOU AO PALMEIRAS

S. PAULO, 20 (Asspress) — Segundo o que apuramos, Brandão, que atuava no Rio Grande do Sul, acaba de assinar novo contrato com o Palmeiras, devendo entretanto ser registrado como não amador em consequência de não haver no momento vaga no Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol.

A Prefeitura do Distrito Federal realizará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 17 horas do dia 25 de junho de 1945, concorrência pública para exploração de bares, rink de patinação, passeios de bicicleta, sorveteria ambulante e passeios em embarcações, tudo a funcionar no recinto da QUINTA DA BOA VISTA.

O editorial respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — do dia 6 de junho de 1945.

CANTO DO RIO E BONSUCESSO querem jogar em Niterói

Deu entrada ontem na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, um ofício firmado pelo Canto do Rio e Bonsucesso, pelo qual os dois grandes concordaram disputar a peléia, no dia 27 de junho de 1945, no estádio Caio Martins. Resta unicamente a homologação oficial. O despacho do presidente da entidade deverá ser favorável já que existe precedente aberto com a transferência do local da peléia: Vasco x América.

REUNE-SE, HOJE, A CAMARA DE PREVIDENCIA

A Câmara de Previdencia Social do C. N. T. realizará, hoje, uma sessão, para julgamento de diversos processos em pauta.

Santos Martins & Cia.

RUA XII, NS. 10 E 12

MERCADO MUNICIPAL

Telefone: 42-3637

Gêneros alimentícios

Por atacado e a varejo

ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES RURAIS

O Ministério da Agricultura

vem recebendo informações sobre

a organização, nas diversas re

giões do país, de associações r

rurais, em consequência de dispo

nitivos do decreto-lei 7.449, de 9

dezembro de 1944.

A 27, O PALMEIRAS X VASCO DA GAMA

S. PAULO, 20 (Asspress) —

Palmeiras resolveu anular o

pedido que fez à PFP sobre a

data de 22 de corrente, quando

pretendia enfrentar um clube ca

riro, tendo sido o América o

mais citado. Somente no próxi

mo dia 27 de corrente, o Palmei

ras reaparecerá ao público dispu

tando um match com o Vasco, do

Rio.

EM CONSELHEIRO GAIANO

Em interessante e movimentado

o ensaio dos botafoguenses. Os

titulares, atuando seu Heleno e

Tim, conseguiram superar os su

reverendos de Francisco, Olímpio

e René, para os efectivos erândi

Limoeiro e Regino dos "goalis"

dos suplentes. Os quadros pel

ários assim constituídos:

TITULARES — Ary (Oscar)

Laranjeira e Serrão; Ivan, Pa

petti e Negrião; Oswaldinho,

Ovídio, Gui, Frangulito e Reje

SUPLENTE — Oswaldinho (Ary)

G. G. (G. Macafé); Zé Criv

de Lima, L. Góes e Regino

de Lima; D. L. Oliveira e Regino

de Lima. — **EM SEU ESTRENO**

Na noite de ontem, o novo

treinador do Botafogo, o

general Severiano, realizou

o seu primeiro trabalho de

treinador, no campo da Q

uinta da Boa Vista.

EM SEU ESTRENO

Na noite de ontem, o novo

treinador do Botafogo, o

general Severiano, realizou

o seu primeiro trabalho de

treinador, no campo da Q

uinta da Boa Vista.

EM SEU ESTRENO

No dia 27 de junho, o novo

treinador do Botafogo, o

general Severiano, realizou

o seu primeiro trabalho de

treinador, no campo da Q

uinta da Boa Vista.

EM SEU ESTRENO

No dia 27 de junho, o novo

treinador do Botafogo, o

general Severiano, realizou

o seu primeiro trabalho de

treinador, no campo da Q

uinta da Boa Vista.

